



AS CONSEQUÊNCIAS DA BAIXA TAXA DE COBERTURA VACINAL CONTRA A POLIOMIELITE: REVISÃO DE LITERATURA

LUIZA CIOTTO VIANA; BRUNA FERREIRA ALKMIM; GIULIA COSTA VAL CAMARANO

INTRODUÇÃO: A poliomielite é uma doença com transmissibilidade elevada, causada pelo *Poliovírus*, com capacidade de invasão do sistema nervoso, causando paralisia total em poucas horas. A doença não possui tratamento específico e deve ser prevenida pela vacinação. **OBJETIVO:** Avaliar por meio de revisão de literatura o impacto causado pela redução da adesão à vacinação da poliomielite e suas consequências. **METODOLOGIA:** Foi adotado como método a revisão narrativa de literatura. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados: MEDLINE/PubMed, LILACS e SciELO. Os termos usados para busca foram: “vacinação”, “poliomielite” e “endemia”, utilizando o operador lógico de pesquisa “AND”. Foram selecionados artigos em inglês e português com recorte temporal a partir do ano de 2020 a 2022. **RESULTADOS:** Após décadas de programas de vacinação a poliomielite foi eliminada em praticamente todo o mundo, porém, em fevereiro de 2022, na África, foi relatado um caso importado do Paquistão, e desde então a doença permanece endêmica nestes locais. Isso reflete em um sinal de alerta para avaliação da cobertura vacinal e para sua ampliação, pois somente a vacina evita a doença. No Brasil, o Programa Nacional de Imunização é referência pela sua abrangência e pelo pioneirismo na introdução de várias vacinas no calendário vacinal. Todavia, mesmo com a oferta universal de vacinas, o país está perdendo as altas taxas de cobertura vacinal desde 2015, atingindo os piores marcadores no período pandêmico. Além disso, desde 2019 nenhuma vacina do calendário infantil atingiu a meta estabelecida. Em 2020, o grupo alvo para poliomielite apresentou cobertura vacinal de 75,88%. Sendo assim, foi adotada a estratégia de multivacinação em 2022, que se justifica durante cenários de baixas coberturas vacinais e de reintrodução de doenças com objetivo de reduzir o número de não vacinados. **CONCLUSÃO:** A Sociedade Brasileira de Pediatria ressalta a importância da manutenção das elevadas taxas de cobertura vacinal e alerta para as autoridades implementarem estratégias para o aumento da cobertura. Além disso, deve-se restabelecer a confiança nas vacinas, para que haja menor chance de hesitação dos pais.

Palavras-chave: Cobertura vacinal, Endemia, Paralisia, Poliomielite, Vacinação.